

# Ibama fecha usinas de álcool no Norte

A produção foi embargada ontem em quatro empresas por irregularidades. Multas somaram R\$ 770 mil, segundo o órgão

**Fábio Segantini  
Wilton Júnior**

**C**inco empresas alcooleiras do Norte do Estado foram multadas, ontem, pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). As multas, somadas, chegaram a mais de R\$ 700 mil.

As infrações encontradas pelos agentes estão relacionadas ao armazenamento irregular de produtos químicos nos pátios e licenças vencidas de incêndio.

A primeira empresa a ser vistoriada foi a Lasa S.A., em Linhares, onde foram encontrados tanques de produção sem bacias para contenção de vazamentos e três tanques em uma bacia furada.

A multa foi de R\$ 50 mil e a produção nos tanques irregulares foi embargada até que a situação seja corrigida. Esta é a segunda multa em dois anos que essa usina recebe por infrações ambientais

Em Pedro Canário, a Cridasa S.A. foi a empresa que teve a maior multa da operação: R\$ 500 mil. No local foram encontradas bacias de contenção furadas, resíduos químicos a céu aberto e produtos inflamáveis no pátio. Além disso, ela não tinha plano anti-incêndio e pânico aprovado pelos bombeiros.

Além da multa, a empresa teve seu sistema de recebimento de cana lacrado, para interromper o processamento do álcool.

A Albesa, no mesmo município, foi embargada e recebeu multa de R\$ 20 mil por ter sido flagrada armazenando produto químico em local inadequado. A empresa está impedida de iniciar o processamento da safra deste ano enquanto não resolver as pendências.

Em Conceição da Barra, A Disa, do Grupo Infinity, recebeu multa de R\$ 200 mil e teve a produção de álcool embargada.

A Alcon foi a única empresa que não foi multada. Contudo, teve a sua produção suspensa pelo Ibama até que apresente seu plano contra incêndio e pânico.

## RESPOSTA

A assessoria do Grupo Infinity informou em nota que as unidades Disa e Cridasa vão cumprir as determinações do Ibama e retomarão as atividades assim que os projetos forem vistoriados.

A reportagem de **A Tribuna** procurou as empresas Alcon e Albesa, mas nenhum diretor quis falar sobre o assunto.

Já o diretor da Lasa S.A., Pedro Sérgio Venturini, disse que os tanques de produção da empresa vistoriados e embargados pela fiscalização do Ibama estão em manutenção ou em fase de construção, e que nos próximos 15 dias estarão funcionando regularmente.

Ele afirmou que pretende recorrer da multa de R\$ 50 mil.

O diretor da usina disse ainda que os trabalhos no pátio de produção de álcool prosseguiram normalmente ontem.



**CRIDASA** informou que vai cumprir as determinações do Ibama